

Mini-histórico do IFRS-Rio Grande

Solicitação realizada pelo Reitor Sr. Júlio Heck ao Programa de Implantação dos Núcleos de Memória do IFRS e seus representantes nos campi, tendo em vista a necessidade de publicidade dos dados em função das comemorações pelos 10 anos da Lei de Criação dos Institutos Federais¹

1964

Fundação do Colégio Técnico Industrial

A fundação do Colégio Técnico Industrial foi ao encontro dos objetivos do Estatuto da Fundação Cidade do Rio Grande. Assinado em 5 de agosto de 1953, o estatuto evidenciava a necessidade local de mão-de-obra qualificada para as áreas de refrigeração e eletricidade. A necessidade profissional da cidade e suas indústrias passou a ser discutida pelos membros do Instituto de Pesquisas e Orientação Industrial da Fundação - o IPOI, desenvolvido dentro da Escola de Engenharia Industrial com o objetivo de cooperar e dar assistência ao setor industrial da região. Coordenado na ocasião pelo Prof. Alfredo Huch, o IPOI encaminhou em 7 de fevereiro de 1964 uma solicitação ao Ministério da Educação e Cultura para que fosse autorizada a criação de uma escola técnica de nível médio. A rápida resposta dava carta branca à criação do futuro Colégio Técnico Industrial e aos cursos de Refrigeração Industrial e Domiciliar e de Eletrotécnica. Na mesma ocasião, coube ao MEC suplementar a Escola com a verba de Cr\$. 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). À Escola de Engenharia - que compunha a Fundação Cidade do Rio Grande - caberia ceder instalações, equipamentos e parte do seu corpo docente para as disciplinas diretamente relacionadas com as do curso de nível superior que a mesma mantinha.

À pedido do IPOI, o Prof. Eng. Ivo Pereira Braga deu início ao processo de organização do Colégio Técnico Industrial de Rio Grande. Em março de 1964, tendo organizado as instalações básicas e os professores responsáveis pelas disciplinas dos cursos, o CTI já admitia sessenta estudantes no turno noturno.

¹ Documento editado pelo servidor representante do câmpus Rio Grande no Programa, Administrador Jerônimo Silveira Maiorca

Revisão textual dos servidores, Prof. Alexandre Jesus da Silva Machado, Josiane Silva da Silva e Lúcia Helena Mendes Borges

JERÔNIMO SILVEIRA MAIORCA
Administrador
IFRS - Câmpus Rio Grande
CRA/RS 35.899

Josiane Silva 27/11/2018
Maiorca

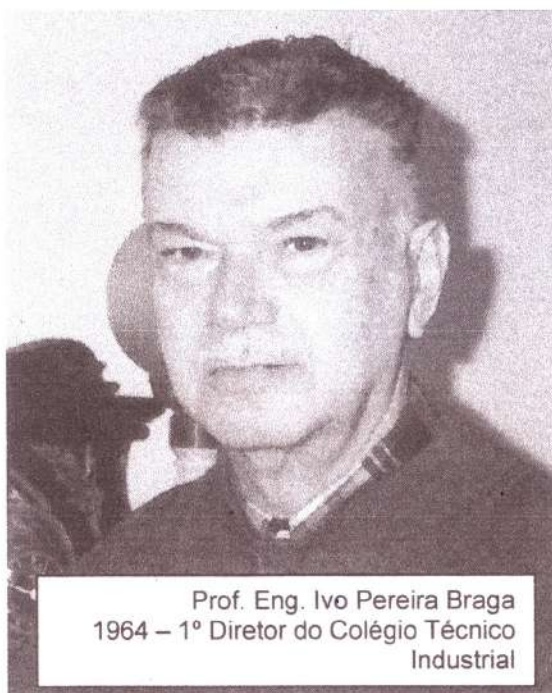


Vista aérea da construção do edifício sede da Escola de Eng. Industrial em 1959
Fonte: Acervo do NUME

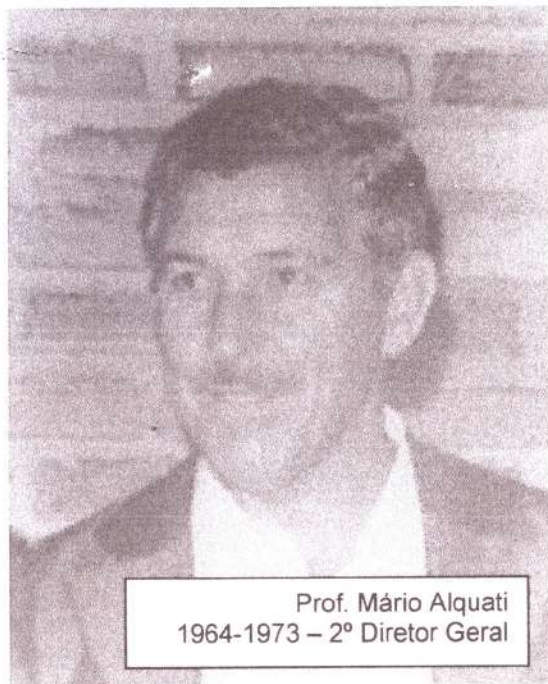


Pavilhão central da Escola de Engenharia Industrial concluído em 1960
Fonte: Acervo do NUME

O primeiro diretor do CTI, Prof. Eng. Braga, deixou o cargo em setembro de 1964 por questões ligadas às disposições regulamentares. O segundo diretor do Colégio Técnico Industrial, Prof. Mário Alquati, permaneceu por oito anos no cargo. Anos mais tarde, quando dos 25 anos do CTI, o segundo diretor teve sua dedicação ao desenvolvimento inicial do Colégio reconhecida através da homenagem que nomeou a instituição como "Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati".

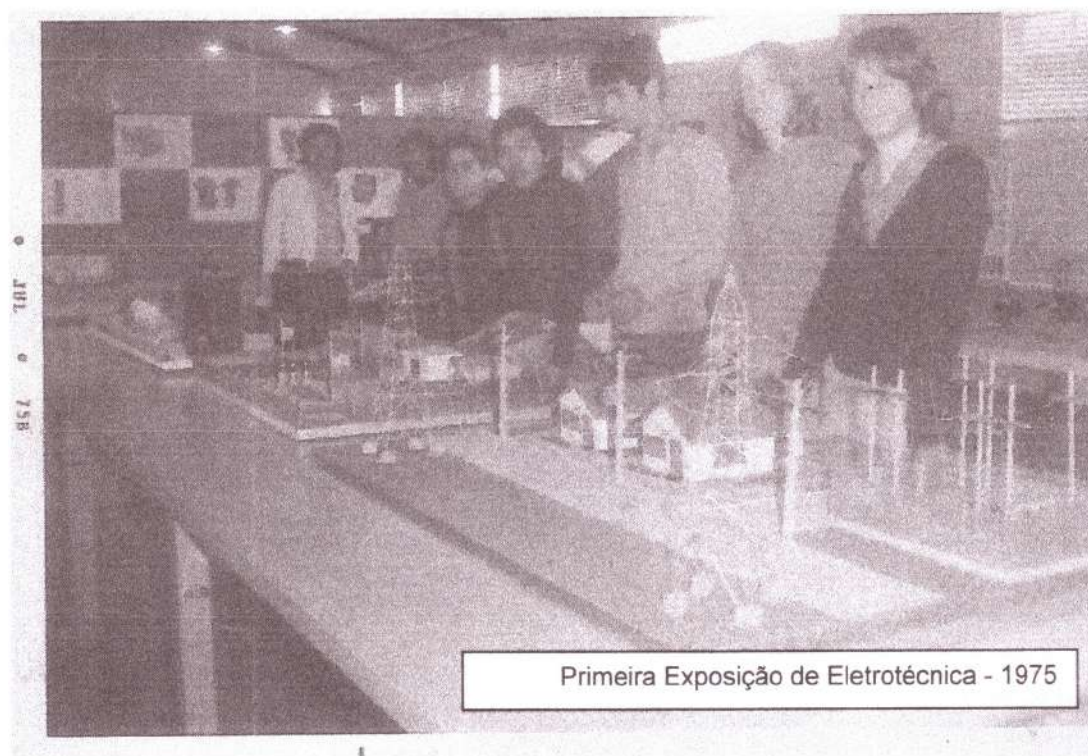


Prof. Eng. Ivo Pereira Braga
1964 – 1º Diretor do Colégio Técnico Industrial



Prof. Mário Alquati
1964-1973 – 2º Diretor Geral

Sua criação contou com o dinamismo e entusiasmo dos responsáveis pela Escola de Engenharia Industrial, obtendo autorização para o funcionamento através da Portaria nº 02 do DEI/MEC, datada de 06 de janeiro de 1965. Foi organizado e dirigido em seus primeiros meses pelo Engenheiro Ivo Pereira Braga, substituído logo após, pelo Engenheiro Mário Alquati, que esteve durante oito anos na direção do Colégio.



1966

A formatura das primeiras turmas

No dia 16 de dezembro de 1966, formou-se a primeira turma dos cursos do Colégio Técnico Industrial. Na ocasião, formaram-se 15 técnicos em Eletrotécnica Industrial e mais 15 em Refrigeração Industrial e Domiciliar. A cerimônia de formatura faz homenagem especial a quatro professores determinantes para a fundação e organização do Colégio: Eng. Ivo Pereira Braga, Eng. Mário Alquati, Eng. Selby Love Prehn e Eng. Nilo Calçada Silveira. Se a turma de formandos de 1966 era formada unicamente por homens, a turma seguinte (1967) contou com uma única representante do sexo feminino - Sra. Hilda Susana Kauer, técnica em Refrigeração Industrial e Domiciliar.

No entanto, embora a criação do CTI estivesse associada à necessidade de mão de obra especializada para a indústria regional (evidenciada e apoiada, inclusive, por membros da diretoria de empresas pesqueiras) a absorção destes técnicos não foi verdadeiramente efetivada após a formação das primeiras turmas. A explicação para tanto está ligada, possivelmente, à resistência dos empresários locais em valorizar os técnicos com salários e condições de trabalho dignas de suas formações.

1969

INTEGRAÇÃO À UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

A seguir, foram diretores do CTI os professores Earle Barros (1973-1983), Hugo Guimarães Passos (1984-1986), Paulo Renato Perez dos Santos (1987-1988), Dinarte Pereira Gomes (1989), Luis Humberto Ferrari Loureiro (1989-1996), Alexandre Jesus da Silva Machado (1997-2000), José Luiz Lima de Azevedo (2001-2004) e Osvaldo Casares Pinto (2005-2012) sendo este último, o diretor que participou da transição institucional proporcionada pela Lei da Criação dos Institutos Federais de Educação n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tornando o antigo Colégio Técnico Industrial, vinculado até então à Universidade Federal do Rio Grande, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Rio Grande, vinculado a partir de então a esta nova Unidade Organizacional denominada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, com sua reitoria em Bento Gonçalves.

O IFRS-Campus Rio Grande permanece tendo como diretor geral o prof. Osvaldo Casares Pinto até o ano o final do ano de 2012, quando pelo primeiro processo eleitoral da nova instituição, o professor Luiz Angelo Sobreiro Bulla (2013-2015) passa a ser diretor-geral. O professor Bulla, como assim é chamado por todos colegas de trabalho, permanece na gestão até o final de 2015, quando então, por novo processo eleitoral, o prof. Alexandre Jesus da Silva Machado assume novamente o cargo de diretor-geral, agora do IFRS-Campus Rio Grande, em janeiro de 2016, sob previsão regimental de 4 anos de gestão.

1986

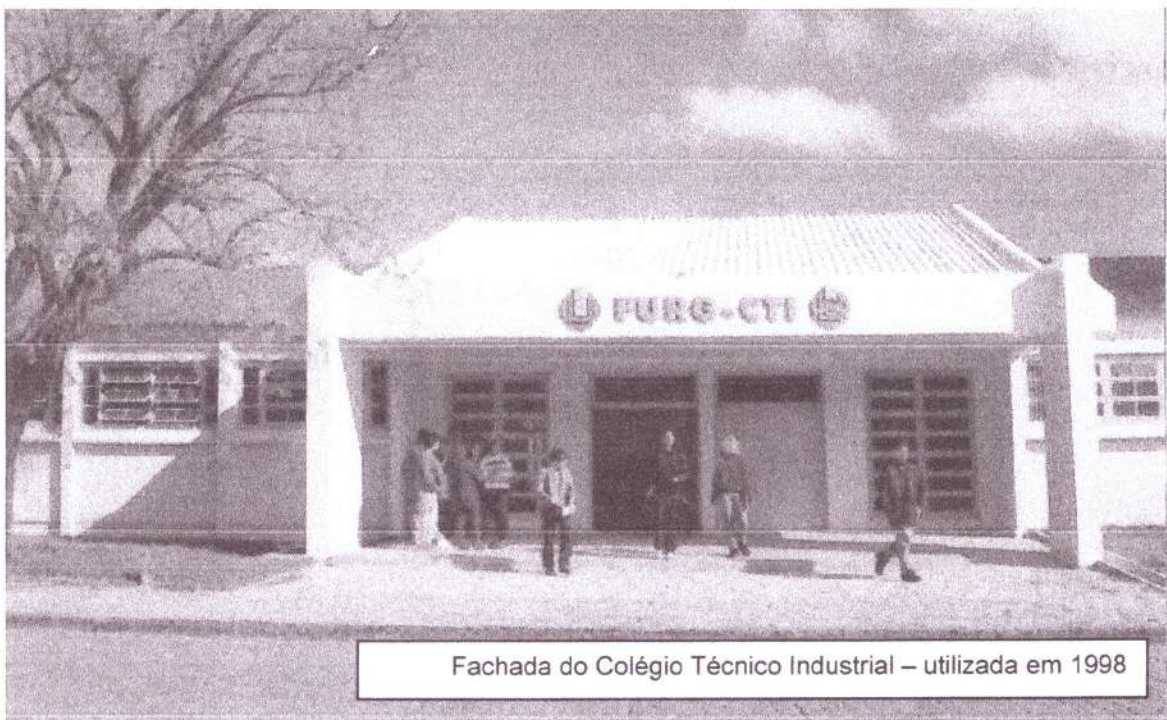
Novos cursos

Os cursos oferecidos inicialmente eram de Eletrotécnica e de Refrigeração e Ar Condicionado e, posteriormente, em 1986, começou a funcionar o curso de Processamento de Dados. O curso de Processamento de Dados foi criado pelos profissionais do Centro de Processamento de Dados da FURG, tendo sido realizado concurso dos docentes somente em 1989. Em 1995 a denominação do curso passou de Processamento de Dados para Informática.

Os três cursos existentes eram oferecidos concomitante ao Ensino Médio. No ano de 2000, foram criados os cursos de Geomática e de Enfermagem já conforme a reforma prevista na LDB de 2000.



Logotipo do Colégio Técnico Industrial – utilizado no 2000



Fachada do Colégio Técnico Industrial – utilizada em 1998

2000

Banda marcial do CTI no ano de sua criação

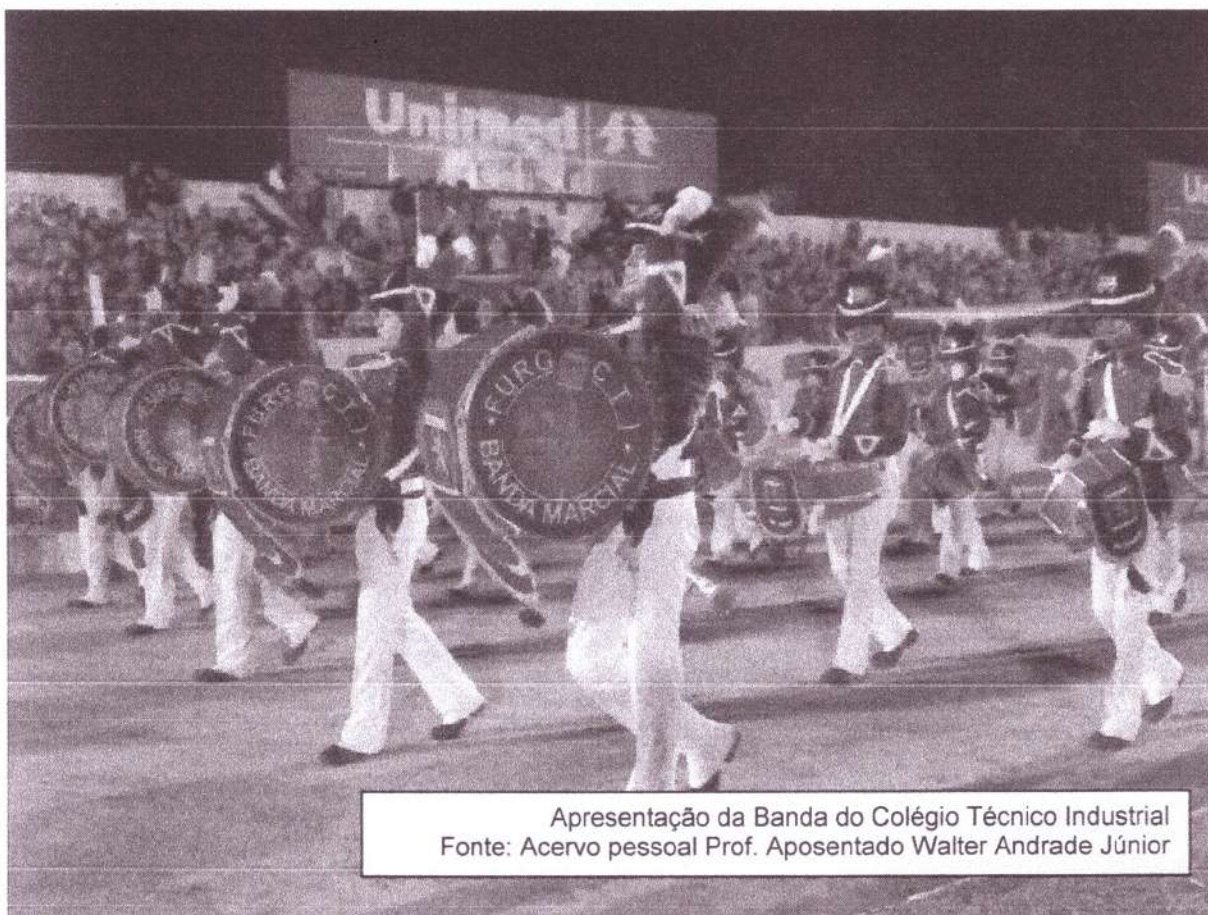
BANDA MARCIAL FURG-CTI

A Banda Marcial FURG-CTI foi fundada em 8 de julho de 2000 no Colégio Técnico Industrial Mário Alquati, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande - FURG, seguindo o estilo da Banda Marcial do Corpo dos Fuzileiros Navais do Brasil e por ela batizada em 24 de setembro de 2008.

Segundo os coordenadores do projeto, a Banda Marcial FURG-CTI, foi a 1ª Banda Marcial fundada em uma Universidade Federal no Brasil

TÍTULOS CONQUISTADOS

- ✓Campeonato Estadual do Rio Grande do Sul: 2002 / 2003 / 2004 / 2008;
- ✓Campeonato Sul-Brasileiro: 2001 / 2004;
- ✓Campeonato Sul-Americano: 2001 / 2004;
- ✓Campeonato Sul-Americano Universitário: 2004.



Apresentação da Banda do Colégio Técnico Industrial
Fonte: Acervo pessoal Prof. Aposentado Walter Andrade Júnior

2001

Reforma do Ensino

Com advento da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 2001 o CTI adaptou-se às novas filosofias do MEC para a Educação Profissional e o Ensino Médio. Assim, a Educação Profissional foi desvinculada do Ensino Médio, sendo este último estruturado dentro de uma matriz curricular objetivando a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando a continuidade de estudos, tanto no Ensino Superior quanto na Educação Profissional.

Por sua vez, na Educação Profissional houve a reforma dos cursos já existentes que passaram a formar: Técnico em Projetos Elétricos, Técnico em Refrigeração e Ar Condicionado, Técnico em Informática, Técnico em Geomática e Técnico de Enfermagem, com estruturas modulares de dois anos de duração, sendo pós-médios, buscando atender alunos interessados em ingressar no mercado de trabalho.

2007

Reintegração de modalidades e PROEJA

Desde o ano de 2007 o CTI voltou a oferecer a Educação Profissional Técnica de Nível Médios integradas ao Ensino Médio, resgatando esta modalidade de ensino extinta pela Reforma da Educação Profissional finalizada em 2001 e reiterando assim seu papel de escola pública, gratuita e de qualidade, direcionando-se novamente à formação de sujeitos profissionais e cidadãos. Por serem realizados de forma integrada e interdependente, não é possível concluir o Ensino Médio de forma independente da conclusão do ensino técnico, nem o inverso. O aluno só concluirá o curso após ter terminado todas as séries e o estágio supervisionado da sua habilitação. O aluno só terá direito ao certificado de conclusão do Ensino Médio, junto com o Diploma de sua habilitação técnica.

Outra modalidade de ensino que passou a ser ofertada a partir de 2007 foi a Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), com o Curso Refrigeração e Ar Condicionado de 8 semestres de duração. Os alunos que concluírem o curso terão direito à certificação válida tanto para o Ensino Médio quanto para a habilitação e o exercício profissional na área de Refrigeração e Ar Condicionado. Além disso, ao final do 5º semestre cursado, com aproveitamento, os alunos do PROEJA terão a possibilidade de uma saída intermediária com devida certificação de conclusão do Ensino Médio. Também se instituem terminalidades para cada um dos três semestres subseqüentes ("Módulo Refrigeração Comercial", "Módulo Ar Condicionado" e "Módulo Refrigeração Industrial"), com respectiva certificação, caso o aluno o(s) conclua com aproveitamento. Após cursar os 8 semestres com aproveitamento e realizar o

estágio curricular de 400 h o aluno terá direito ao diploma de Técnico em Refrigeração e Ar Condicionado.

2006

Novos Cursos, inclusive o desenvolvimento do Ensino à Distância

O Núcleo de Educação a Distância do Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati desenvolveu atividades efetivas na modalidade a distância a partir de 2006. Na ocasião foram oferecidos dois cursos de capacitação para professores da rede de ensino: **Capacitação em ambiente interativo de aprendizagem**.

Em 2007 foi ofertado o curso: **Cartografia básica para professores e Novas Tecnologias em educação: produtos e imagens de satélite** também voltado para professores da educação básica. Em 2008, foi oferecida a segunda edição do curso de **Cartografia Básica para professores**. Através do NEAD, iniciou-se a oferta do Curso Técnico em Informática para a Internet, neste mesmo ano. Além disso, atualmente, conquistamos o licenciamento dos cursos de Licenciatura em Matemática (2015) e uma Pós-Graduação sob o título Mídias na Educação (2017)

No mesmo ano de 2008, deu-se início, em parceria com a FURG, a oferta de vagas no curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, em seguida, o curso de Tecnologia em Construção de Edifícios (2009).

Dezembro de 2008

A criação dos Institutos Federais e a transição FURG/CTI para IFRS/Câmpus Rio Grande

Em 29 de dezembro de 2008 foi assinada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo então Ministro da Educação Fernando Haddad a Lei nº 11.892, determinando a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Todavia, mesmo antes da publicação da Lei no Diário Oficial da União, ocorreram muitas discussões relativas às possíveis estruturas que seriam criadas - bem como os objetivos e as políticas que haveriam de ser implantadas nessa reestruturação do Ensino Técnico.

Exemplo disso, em agosto de 2008 reuniu-se na cidade de Bento Gonçalves, representantes das seguintes instituições: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, Escola Agrotécnica Federal de Sertão, Escola Técnica Federal de Canoas, Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto e Unidade de Ensino Descentralizada de Passo Fundo. Excetuando as duas últimas, as demais organizaram uma estrutura multicampus que veio a compor o Instituto Federal Rio Grande do Sul. O CTI transformou-se, assim, em IFRS -

Campus Rio Grande, sob a coordenação do então diretor na época, Prof. Osvaldo Casares Pinto.

Depois da transição para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, o campus Rio Grande passou a contar ainda com novos cursos, na modalidade presencial, os de nível técnico em Automação Industrial e Fabricação Mecânica (2010), e os de nível superior de Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica (2010) e Engenharia Mecânica (2015). Na modalidade a distância, estão aprovados para funcionamento os cursos de Licenciatura em Matemática, com seu licenciamento no ano de 2015 e o curso de Pós-Graduação em Mídias na Educação, aprovado em 2017.



Atualmente o IFRS - Campus Rio Grande (antigo CTI) conta com 75 Técnicos-Administrativos em Educação, 117 Docentes, e cerca de 1700 estudantes, atuando nos diversos cursos, cabendo-se salientar que diversos destes alunos estão envolvidos em atividades de pesquisa e extensão.

Neste momento, tendo em vista a proximidade da data que marca os 10 anos da lei de criação dos Institutos Federais de Educação, está prevista para o dia 13 de dezembro de 2018, uma homenagem aos ex-diretores, sendo-lhes entregues uma lembrança por suas contribuições ao antigo Colégio Técnico Industrial e, também, ao agora, IFRS-Campus Rio Grande. Também serão homenageados os servidores que estiverem completando neste ano de 2018, 10 anos de efetivo exercício na Instituição. Dentre estes atos, ficará registrada a mudança de localização física do Gabinete do Diretor Geral do Campus Rio Grande para o antigo espaço do Núcleo de Memória da

FURG (térreo do Pavilhão Central), será também inaugurada uma Galeria de fotos de todos os Ex-Diretores do Colégio Técnico Industrial – Prof. Mário Alquati junto dos Ex-Diretores já do IFRS-Campus Rio Grande, galeria esta que levará o nome do prof. Dr. Osvaldo Casares Pinto, por sua relevante contribuição institucional que o fez trilhar desde a posição de aluno até o cargo máximo de Reitor do IFRS, momento no qual se encontrava quando veio a falecer.

As 18h, na Câmara Municipal de Vereadores do Município de Rio Grande, está prevista uma Solenidade alusiva aos 10 anos de funcionamento da Rede Federal de Ensino na Cidade do Rio Grande, através da migração do antigo CTI da FURG para o então IFRS-Campus Rio Grande.

Fontes bibliográficas

ASSOCIAÇÃO DOS DRAGÕES DE RIO GRANDE. **[Dragões do Rio Grande]**. Facebook. Disponível em: Disponível em: <https://www.facebook.com/dragoesdorg/>. Acesso em: 20 nov. 2018.

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DO IFRS – CAMPUS RIO GRANDE. **[Correspondência] dados sobre alunos matriculados**. Destinatário: Jeronimo Silveira Maiorca. Rio Grande, 19 nov. 2018. *Online*.

COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS DO IFRS - CAMPUS RIO GRANDE. **[Correspondência] dados sobre quantitativo de pessoal efetivo, técnico e docente**. Destinatário: Jeronimo Silveira Maiorca. Rio Grande, 19 nov. 2018. *Online*.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do curso Técnico em Automação Industrial**. (2013) Disponível em: https://riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2015516113331892014224114613623integrado_automacao_industrial.pdf Acesso em: 12 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do curso Técnico em Eletrotécnica**. (2015) Disponível em: https://riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20159293612221integrado_eletrotecnica_versao_juho2015_.pdf Acesso em: 12 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem** (2013) Disponível em: https://riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2015516125469062014224114613623subsequente_enfermagem.pdf Acesso em: 12 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico do curso Técnico em Fabricação Mecânica** (2015) Disponível em:

https://riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2017102984323413integrado_fabricacao_mecanica_-_versao_junho2015_.pdf Acesso em: 12 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL.

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Geoprocessamento (2013) Disponível em:

https://riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2015516120156892014224114613623integrado_geoprocessamento.pdf Acesso em: 12 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL.

Projeto Pedagógico do curso Técnico em Informática para Internet (2015) Disponível em:

https://riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20159294716376integrado_informatica_versao_junho2015_.pdf Acesso em: 12 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL.

Projeto Pedagógico do curso Técnico em Refrigeração e Climatização (2013) Disponível em:

https://riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20155161232612014224114613623subsequente_refrigeracao_e_climatizacao_.pdf Acesso em: 12 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL.

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de

Sistemas (2013) Disponível em: <http://sites.riogrande.ifrs.edu.br/arquivos/1564957/ppc.pdf> Acesso em: 12 nov. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL.

Projeto Pedagógico do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional (2015) Disponível em:

https://riogrande.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201529115918814projeto_pedagogico_-_programa_especial_de_formacao_pedagogica.pdf Acesso em: 12 nov. 2018.

MARTINELLI, Núbia Baquini da Silva ; FERREIRA, Ingrid Cunha. **Documento de Resgate Histórico do Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati em seus 44 Anos de História**. Rio Grande, RS : [S.n.], 2008. Manuscrito.

PROJETO de Extensão Insignar. **[Pesquisas realizadas]**. Rio Grande, RS : [s.n.], 2014.